



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 03/2016
Período: 13/02/2016 – 19/02/2016

GEDES - UNESP

- 1- Militares auxiliaram na conscientização e no combate ao *Aedes aegypti* em diversos municípios brasileiros
- 2- Corrida em homenagem a operário falecido durante o regime militar aconteceu na cidade de São Paulo
- 3- Gastos brasileiros com missão de paz no Haiti já ultrapassaram R\$ 1,8 bilhão
- 4- Nova regra acelera processo de exportação de armamentos

1- Militares auxiliaram na conscientização e no combate ao *Aedes aegypti* em diversos municípios brasileiros

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, no dia 13/02/16, cerca de 220 mil integrantes das Forças Armadas foram redirecionados para 356 cidades brasileiras em um mutirão contra o *Aedes aegypti*, distribuindo panfletos com informações a respeito do mosquito. O *Correio* afirmou que o “Dia Nacional de Mobilização para o Combate ao *Aedes aegypti*” tinha como finalidade visitar 3 milhões de domicílios e distribuir em torno de 4 milhões de panfletos. O ministro da Defesa, Aldo Rebelo, foi à cidade de São Paulo para disseminar a campanha juntamente com o governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckimin, e o Comando Militar do Sudeste. Rebelo afirmou que “não adianta o poder público se encarregar de limpar as áreas públicas, se não houver uma mobilização da população que permanentemente remova das casas os focos de multiplicação do mosquito”. A *Folha* e *O Estado* informaram que o estado do Rio de Janeiro recebeu o auxílio de 71 mil militares. O coronel do Exército, Giovani Marcelo Puppio, declarou que ainda há desinformação entre a população: “Visitamos uma casa onde a proprietária teve dengue duas vezes e encontramos 34 focos do mosquito”. Além das Forças Armadas, participaram também, em capitais e grandes cidades brasileiras, 28 ministros e a presidenta da República, Dilma Rousseff. A presidenta, que estava na comunidade Zepelin, na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, aplicou larvicida em bueiros e ralos e afirmou que o surto de mosquitos deverá ser controlado até as Olimpíadas Rio 2016. As Forças Armadas ficaram responsáveis em visitar, a partir do dia 15/02/16, 32 municípios fluminenses, incluindo a cidade do Rio de Janeiro. O Exército, a Marinha e a Aeronáutica trabalharam em equipe com agentes municipais de saúde, identificando focos do mosquito transmissor e distribuindo panfletos em 646 escolas públicas. Para “evitar confrontos com criminosos”, no entanto, os militares não participaram de ações realizadas em favelas, ficando essas em responsabilidade dos agentes municipais de saúde. Sérgio Roberto Fernandes, almirante da Marinha e coordenador da ação no estado do Rio

de Janeiro, afirmou que “as áreas controladas por comandos criminosos e quadrilhas de traficantes não estão entre as regiões com índice alto de proliferação”, conforme informou *O Estado*. Já Alexandre Chieppe, subsecretário de Vigilância em Saúde do Estado, ressaltou as favelas como “pontos estratégicos” ao combate ao mosquito devido a sua “alta densidade demográfica”. Segundo o *Correio*, Brazlândia, região administrativa que apresentou o maior número de casos no Distrito Federal, contou com 18 mil militares para a ação contra o Aedes. *O Estado* afirmou que “em meta que já foi revista uma vez pelo governo federal, o objetivo era visitar até o dia 29 todas as residências do País”. (*Correio Braziliense – Brasil – 13/02/16; Correio Braziliense – Cidades – 13/02/16; Correio Braziliense – Cidades – 14/02/16; Correio Braziliense – Política – 14/02/16; Folha de S. Paulo – Poder – 13/02/16; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 13/02/16; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 14/02/16; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 13/02/16; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 14/02/16*)

2- Corrida em homenagem a operário falecido durante o regime militar aconteceu na cidade de São Paulo

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, a “Corrida por Manoel”, homenagem a Manoel Fiel Filho, operário ligado ao Partido Comunista Brasileiro, “morto por estrangulamento após ser preso e torturado na sede do Exército em São Paulo” durante o regime militar (1964-1985), iniciou-se no dia 17/02/16. O evento, promovido por Rodolfo Lucena, jornalista do periódico e maratonista, tem duração de 40 dias e, conforme afirmou o jornal, os trajetos recordarão a luta e os opositores ao regime. De acordo com o periódico, a largada foi realizada no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. (*Folha de S. Paulo – Poder – 13/02/16*)

3- Gastos brasileiros com missão de paz no Haiti já ultrapassaram R\$ 1,8 bilhão

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah), na qual o Brasil comanda o contingente militar desde 2004, já rendeu um gasto de R\$ 1,804 bilhão ao governo brasileiro. O periódico afirmou que em 2016, os 970 militares brasileiros presentes no Haiti serão substituídos, o que gerará um gasto total de R\$ 120 milhões. A substituição será finalizada apenas no dia 04/06/16, sendo 850 militares da Força Terrestre e 170 do Grupamento de Fuzileiros Navais. O Ministério da Defesa entende os gastos na missão de paz como investimentos e afirmou que os militares estão adquirindo conhecimentos e sendo treinados em situações reais. Afirmou ainda que os gastos com deslocamento, manutenção e emprego das tropas são restituídos em 40% pela ONU. Segundo o Estado, a resolução do Conselho de Segurança da ONU estabelece que a Minustah termine no dia 15/10/16, mas a instabilidade política causada pelo adiamento do segundo turno das eleições presidenciais haitianas pode fazer com que o Conselho decida prorrogar a permanência dos militares brasileiros e de outros países no Haiti. (*O Estado de S. Paulo - Internacional - 16/02/16*)

4- Nova regra acelera processo de exportação de armamentos

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, uma nova regra sobre exportação de armamentos foi publicada no Diário Oficial, acelerando a venda à outros países ao autorizar que transações de até US\$ 40 milhões sejam feitas sem a necessidade de autorização pelo ministro da Defesa. Anteriormente, todas as vendas que

excedessem US\$ 1 milhão deveriam passar pela aprovação do titular da pasta. De acordo com o vice-almirante Antônio Carlos Guerreiro, “cerca de 350 produtos, desde grandes equipamentos até munições, são regidos pela norma”. (Folha de S. Paulo - Mercado – 18/02/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBITI); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PROEX); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais)